

Embrapa Acre e as relações com a gestão pública municipal como estratégia para o desenvolvimento local

Eufran Ferreira do Amaral, João Batista Martiniano Pereira, Bruno Pena Carvalho

Introdução

A busca pelo fortalecimento das relações institucionais e governamentais é uma das estratégias fundamentais para ampliar o alcance das tecnologias geradas pela Embrapa e aumentar a sua resiliência institucional.

A área de relações institucionais e governamentais tem sido valorizada e estruturada na Empresa como um todo. Essa área reflete sobre a estratégia e qualidade dos relacionamentos e enfatiza a importância da contribuição da ciência como provedora de informações qualificadas aos formuladores de políticas públicas, com base nos resultados das atividades de pesquisa da Unidade.

Neste capítulo, descreve-se a relação da Embrapa Acre com a prefeitura de Cruzeiro do Sul, no estado do Acre, no que se refere ao processo de construção de relacionamento institucional e principais resultados disso. As lições aprendidas poderão contribuir para o fortalecimento dessas relações em outros municípios e em outras regiões do País.

Descrição da experiência

Breve histórico

Desde o início de sua atuação no Acre, a Embrapa ressaltou a importância da região do Vale do Juruá para o estado. Em novembro de 1984, foi implantada uma base na sede do Projeto de Assentamento Dirigido (PAD) Santa Luzia, em Cruzeiro do Sul, em parceria com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Inca). Em 2001, a Embrapa inaugurou o escritório do Setor de Transferência de Tecnologia do Juruá (STJ), localizado na zona urbana de Cruzeiro do Sul. Desde então, o STJ desempenha um papel importante no contexto socioeconômico da região e, em 2013, passou a contribuir com a ampliação e fortalecimento das relações com as prefeituras dos municípios do Juruá e da regional do Tarauacá-Envira.

Por estar situado no município de Cruzeiro do Sul, o STJ contribui para a construção de relações institucionais fortes, uma vez que representa a presença física da

Embrapa Acre na região e se constitui em espaço de diálogo contínuo. A prefeitura de Cruzeiro do Sul e a Embrapa Acre estabeleceram a parceria por meio dos ACTs, registrados sob os códigos SAIC 23000.14/0008-9, Aditivo 23000.14/0008-9-01, e ACT 23000.18/0011-9, para desenvolver diversas ações de fomento à agropecuária do município, desde 2014.

No Plano de Trabalho dos referidos ACTs, objetivou-se fortalecer a fruticultura no município de Cruzeiro do Sul – especialmente as culturas da banana e do abacaxi –, capacitar os técnicos da prefeitura em manejo conservacionista dos solos e realizar o levantamento de solos do município, com construção do zoneamento agrícola para as culturas do guaraná, café, açaí e pimenta-do-reino.

Contexto regional

O estado do Acre conta com uma superfície territorial de 164.221,36 km², que corresponde a 4% da área amazônica brasileira e a 1,9% (Acre, 2016) do território nacional. Detém, atualmente, 85,3% de sua cobertura florestal original (Zoneamento Ecológico-Econômico, 2019) e uma população de aproximadamente 869.265 habitantes (IBGE, 2018), dos quais 72,6% residem em áreas urbanas e 27,4% na área rural. A população urbana está fortemente concentrada na capital, Rio Branco (46,2%), e na cidade de Cruzeiro do Sul (10,1%). A população rural é composta por cerca de 6% de indígenas, 16% de extrativistas, 10% de ribeirinhos, 20% de proprietários rurais e 48% de colonos assentados em diferentes modelos de assentamento.

Apesar de o Vale do Juruá possuir um número menor de municípios (apenas oito de um total de 22), a mesorregião possui uma área de 85.544 km², que corresponde a 52,1% do território acreano e 239.775 habitantes (IBGE, 2018), representando 27,6% da população do Acre. A taxa de urbanização é de 55,3% com uma densidade demográfica de 2,8 habitantes/km². Possui em seu território 80,6% das terras indígenas do estado do Acre. O número de estabelecimentos rurais da mesorregião é de 14.793, correspondendo a 39,60% em relação ao estado do Acre, que possui 37.356 estabelecimentos rurais (IBGE, 2017).

O produto interno bruto – PIB (Acre, 2017) do Vale do Juruá corresponde a R\$ 2,59 bilhões (18,8% do estado), sendo Cruzeiro do Sul o polo econômico da região.

O município de Cruzeiro do Sul está situado na regional do Juruá e faz fronteira com o estado do Amazonas e o Peru (Figura 1). O município conta com uma área de 877.940,20 hectares (5,4% em relação ao estado) distribuída entre áreas naturais protegidas (terra indígena, floresta de produção e unidades de conservação), propriedades privadas (pequena, média e grande) e áreas urbanas.

A população atual corresponde a 87.673 habitantes, o que coloca esse município como o segundo em escala demográfica do Acre (IBGE, 2018). Destaca-se que, entre o ano de 2000 e 2010, o município teve um crescimento populacional agregado de 16,4%. A formação sociocultural inclui indígenas e migrantes oriundos

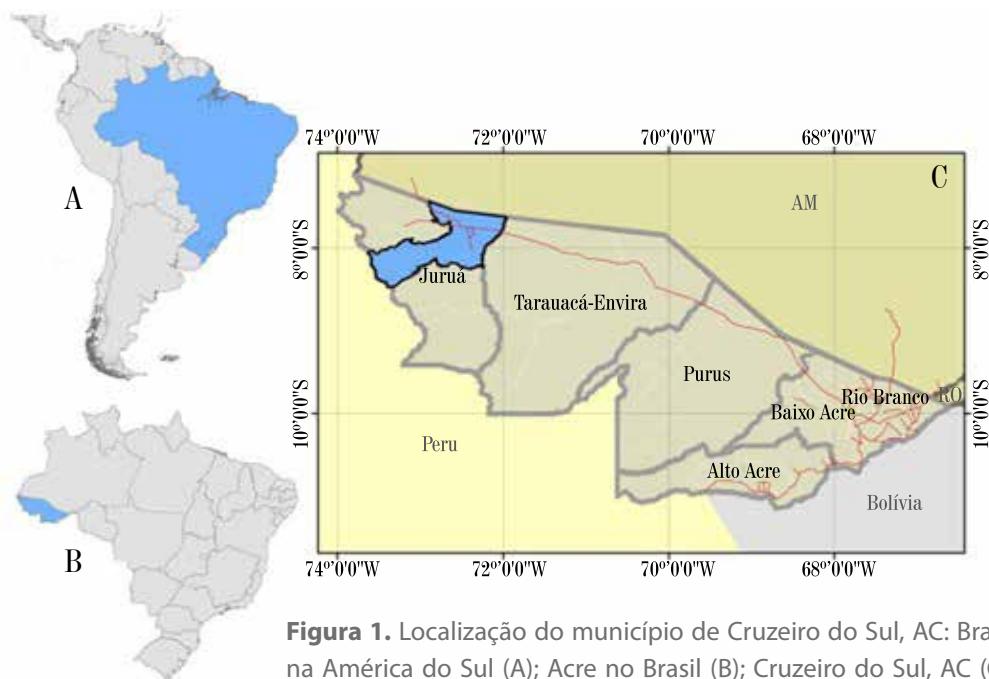


Figura 1. Localização do município de Cruzeiro do Sul, AC: Brasil na América do Sul (A); Acre no Brasil (B); Cruzeiro do Sul, AC (C), com as regionais de desenvolvimento.

de várias regiões do Brasil, além de descendentes de sírios, libaneses e peruanos. Nas últimas décadas, o município tornou-se o maior polo econômico e social do Vale do Juruá, com ênfase nas atividades extrativista, de agronegócio e comercialização de bens e serviços.

Aspectos conceituais, teóricos e metodológicos

Há de se considerar que as instituições de ciência e tecnologia são geradoras de conhecimento e informações que podem e devem ser usados de forma eficiente na construção e na melhoria das políticas públicas. A base para essa construção se pauta nas relações institucionais fortes e relações governamentais que garantam a inserção de conhecimento robusto no processo de tomada de decisão, contribuindo para benefícios sinérgicos.

Os resultados de pesquisa que geram soluções tecnológicas se tornam um recurso fundamental para o Legislativo e o Executivo atuarem de forma consistente e tomarem decisão sobre o processo de formulação, implementação e avaliação de políticas públicas.

A partir do estabelecimento do ACT com a prefeitura de Cruzeiro do Sul, a Unidade estabeleceu relações de confiança com os gestores e equipes, que trabalhavam num processo de diálogo contínuo. Eram realizadas reuniões periódicas entre a

chefia-geral, a coordenação do STJ, o prefeito e o secretário municipal de agricultura (Figura 2), para avaliar o planejamento das atividades, estabelecer demandas e lançar novos desafios conjuntos.

Foto: Eufran Amaral



Figura 2. Reunião técnica entre Embrapa e prefeitura de Cruzeiro do Sul, em 25/4/2017 (da esquerda para direita: Genilson Rodrigues Maia, secretário municipal de agricultura, pesca e abastecimento; Delson Filho, técnico da Embrapa Acre; Ilderlei Cordeiro, prefeito; Eufran Amaral, chefe-geral da Embrapa Acre; e Daniel Lambertucci, analista e coordenador do STJ da Embrapa Acre).

Todas as atividades de formulação de políticas públicas relacionadas à produção agropecuária tiveram o apoio da Embrapa Acre, que contribui também na elaboração de projetos para captação de recursos, desde projetos de pequeno porte até carta-consulta ao governo federal envolvendo toda a regional do Juruá. Além da elaboração de espelhos de emendas para a área de produção.

A Unidade, por meio do STJ, contribui na construção, implementação e avaliação de políticas públicas (Figura 3), desde a etapa da identificação dos problemas, com definição dos níveis de ação, até a formulação de alternativas para os gestores, o que permitiu o apoio na implementação e o próprio processo de avaliação com correção de rumos.

A política pública mais relevante nesse período foi o Programa de Intensificação de Cadeias Produtivas (Procap). O Procap era vinculado à Secretaria Municipal de Agricultura, Pesca e Abastecimento (Semapa), constituindo-se num programa de fomento e incentivo à diversificação da produção agrícola do município de Cruzeiro do Sul, AC, priorizando as cadeias produtivas do açaí, café, guaraná e pimenta-do-reino.



Figura 3. Ciclo de uma política pública.

As culturas foram selecionadas de acordo com as demandas locais identificadas ao longo do primeiro ano da gestão da Semapa, com a participação direta de agricultores familiares do município e as escolhas foram fundamentadas por análises do potencial dos solos cruzeirenses. Foram realizados estudos e diversas visitas às comunidades para levantamento das demandas e potencialidades específicas de cada microrregião.

Relacionamento institucional e governamental

Esse processo de relacionamento com a prefeitura municipal envolveu a articulação com os poderes Legislativo e Executivo, incluindo deputados federais e senadores, deputados estaduais e vereadores. Além da articulação com secretários estaduais e com o governador do estado em busca de fortalecimento da relação estabelecida.

O relacionamento foi o ponto central do ACT, e ele foi construído com a identificação dos principais temas a serem discutidos, quais atores envolvidos e como o processo de decisão influenciaria os produtores rurais do município.

Identificados os temas relevantes, eles foram hierarquizados e construídas matrizes de soluções com definição das necessidades financeiras, técnica e de infraestrutura, de forma a permitir a melhor tomada de decisão pelo gestor.

Após a construção desse relacionamento, foi criada uma estratégia de fortalecimento contínuo com uma agenda direta com os tomadores de decisão, parlamentares e técnicos que faziam parte de cada tema abordado.

Todas as etapas eram subsidiadas com informações cartográficas e temáticas em escala municipal e com subsídios de informações recentes coletadas pela Unidade ou por órgãos de pesquisa que permitiam demonstrar os reais benefícios ou malefícios desta ou daquela medida.

Principais resultados

Visando alcançar os resultados no Plano de Trabalho do ACT 23000.18/0011-9, foram contratados dois assistentes de campo, lotados na Semapa, para ficar à disposição da Embrapa Acre e atuar juntamente com a equipe do Setor de Transferência do Juruá da Embrapa Acre. As contratações foram realizadas em outubro de 2017, com disponibilidade do apoio até o final do ACT 23000.18/0011-9.

Foi realizado o levantamento de solos do município de Cruzeiro do Sul na escala 1:100.000, colocando o município entre os 2% do território nacional que possuem informações nessa escala, e publicado o livro *Solos e geopolisagens do município de Cruzeiro do Sul, estado do Acre: potencialidades e fragilidades*, que relata os indicativos para uso eficiente da terra na região.

Foi implementado o Procap, que se constitui no único programa municipal de apoio à produção rural no estado do Acre, nesse período. Foram desenhados arranjos florestais para cultivo consorciado de açaí, café e pimenta-do-reino. A prefeitura cadastrou produtores interessados no programa e adquiriu mudas certificadas para o incentivo dessas cadeias produtivas. A equipe do STJ apoiou essas iniciativas, em conjunto com os assistentes de campo da Semapa, que também atuaram ativamente no programa.

As atividades de pesquisa em Agricultura Conservacionista, tecnologia desenvolvida pela Embrapa Acre, resultaram em um pacote tecnológico de cultivo agrícola sustentável para a região de Cruzeiro do Sul.

Em todas as ações, a equipe do STJ, em conjunto com os assistentes de campo da Semapa, realiza todas as operações de campo, desde o preparo do solo (com uso de microtratores e implementos), correção e adubação de solo (quando previsto), plantio, limpeza (capina) e colheita. Incluem-se, nas ações, a coleta de dados experimentais das culturas e coletas de solos na área experimental.

Além dessas atividades, desenvolvidas em conformidade com o plano de trabalho estabelecido no Acordo de Cooperação Técnica, a Embrapa Acre, por meio do escritório de Cruzeiro do Sul, realizou também outras atividades, que beneficiaram diretamente o município de Cruzeiro do Sul e o Vale do Juruá, otimizando e

potencializando os recursos investidos tanto pela Embrapa quanto pela prefeitura de Cruzeiro do Sul, por meio da parceria. Destacam-se:

- a) Atividades de pesquisa em Boas Práticas de Fabricação de Farinha de Mandioca, para fortalecimento do Selo de Indicação Geográfica “Farinha Cruzeiro do Sul”.
- b) Participação em feiras e eventos promovidos pela prefeitura de Cruzeiro do Sul e Embrapa Acre.

Diversos eventos foram promovidos pela prefeitura de Cruzeiro do Sul, Semapa e Embrapa Acre, no âmbito da parceria, que sempre contaram com o suporte operacional e logístico dos assistentes de campo da Semapa, viabilizando a realização das ações.

Considerações finais

A relação institucional e governamental com a prefeitura de Cruzeiro do Sul enaltece a importância da Embrapa na construção de políticas públicas locais. O trabalho em apoio à construção, implementação e avaliação de políticas públicas culminou com o mapeamento detalhado (em escala 1:100.000) dos solos do município de Cruzeiro do Sul, em parceria com a prefeitura, embasando os gestores públicos na elaboração de planos de desenvolvimento agrícola condizentes com as realidades pedológicas de cada microrregião.

Os resultados apresentados neste documento reforçam a efetiva presença da Embrapa no Vale do Juruá como empresa de geração e transferência de tecnologias e de métodos sustentáveis de produção agropecuária, sendo estratégica para o desenvolvimento social, econômico e ambiental dessa região da Amazônia.

Referências

ACRE (Estado). **Acre em números**. Rio Branco, AC: Seplan, 2017. 92 p.

ACRE (Estado). **Programa Estadual de Zoneamento Ecológico-Econômico do Acre Fase II**: base cartográfica – escala 1:250.000. Rio Branco, AC: Sema, 2016. 1 CD-ROM.

IBGE. **Censo Agropecuário 2017**: resultados definitivos. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/3096/agro_2017_resultados_definitivos.pdf>. Acesso em: 19 maio 2021.

IBGE. **População**. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa>. Acesso em: 13 maio 2018.

ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO. Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais. Unidade Central de Geoprocessamento do Estado do Acre (UCEGEO). [Base de dados]. Rio Branco, AC, 2019.

Literatura recomendada

AGUILAR, K.; BURLE, F.; CAMARANO, E.; CAFÉ, V. (coord.). **Guia de melhores práticas da atividade de relações governamentais**. São Paulo: Irelgov, 2019. 16 p.

CURY, C. **O papel das instituições de pesquisa na formulação de políticas públicas**. 2016. Dissertação (Mestrado em Gestão e Políticas Públicas) – Fundação Getúlio Vargas, São Paulo.

EMBRAPA. **Relatório de execuções das emendas parlamentares**: 2011. Brasília, DF: Embrapa, Assessoria Parlamentar, 2012. 68 p.

EMBRAPA ACRE. **Subsídios da pesquisa agropecuária para elaboração do programa de redirecionamento dos projetos de assentamento dirigido do Acre**. Rio Branco, 1985. (EMBRAPA ACRE. Documentos 13301-1/1985). Disponível em: <http://embrapa.br/acre/publicacoes>. Acesso em: 15 ago. 2020.

GOZETTO, A. C. O. Relações governamentais como fator de competitividade. **Cadernos Adenauer XIX**, n. 2. p. 35-49, 2018.

SOUZA, C. Políticas públicas: uma revisão de literatura. **Revista Sociologias**, v. 8, n. 16, p. 20-45, jul./dez. 2006. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1517-45222006000200003>.

VENUTO, C. A.; FAYET, E. A.; NAVARRO, R. **Cartilha de Relações Institucionais e Governamentais da Abrig**: diálogo, ética e Transparência. Brasília, DF, 2019. 20 p.